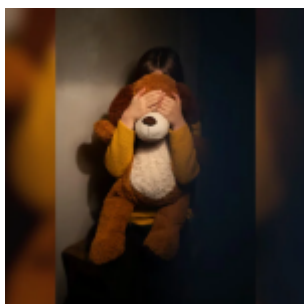


Dados revelam avanço da violência sexual infantil no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 20 de maio de 2026



Os estados da Amazônia Legal concentram atualmente os maiores índices de violência sexual contra crianças e adolescentes do Brasil. O alerta faz parte de um levantamento divulgado pelo Unicef e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que aponta um padrão regional considerado preocupante pelas organizações.

Segundo os dados, Rondônia lidera o ranking nacional, com taxa de 234,2 casos por 100 mil crianças e adolescentes. Em seguida aparecem Roraima, com 228,7 casos por 100 mil habitantes, e Mato Grosso, com 188 casos por 100 mil.

O levantamento também mostra números elevados no Pará, que registrou taxa de 174,8 casos por 100 mil habitantes, além de Tocantins, com 174,2, Acre, com 163,7, e Amapá, com 148,6 casos por 100 mil habitantes. O Amazonas aparece com taxa de 63,3 casos por 100 mil.



Rondônia e Roraima lideram taxas de violência sexual contra crianças no Brasil. Foto: divulgação/reprodução

De acordo com o Unicef, o aumento nos registros não significa necessariamente crescimento proporcional da violência. Em muitos casos, os números podem refletir maior atuação da rede de proteção, com mais notificações e registros oficiais.

Mesmo assim, os especialistas afirmam que o cenário exige atenção urgente. Isso porque os casos se concentram principalmente em municípios rurais, áreas isoladas e regiões de fronteira, onde o acesso a serviços públicos e mecanismos de proteção costuma ser mais limitado.

O estudo revela ainda que crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos são as principais vítimas na Amazônia Legal.

Nessa faixa etária, a incidência chega a 299,5 casos por 100 mil habitantes. Já nas áreas rurais, o índice sobe para 308 casos por 100 mil habitantes.

No Pará, cenário preocupante



Estudo aponta maior vulnerabilidade em áreas rurais e de fronteira da Amazônia. Foto: divulgação/reprodução

estado ocupa a quarta posição entre os estados da Amazônia Legal com maior incidência de violência sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, a taxa paraense aparece 50% acima da média nacional.

Outro ponto destacado pelo estudo envolve as desigualdades raciais. Crianças e adolescentes negros representam 81% das vítimas registradas na Amazônia Legal, realidade diferente da média nacional. O levantamento também cita impactos específicos sobre populações indígenas e moradores de regiões vulneráveis.

Segundo o Unicef, a maior parte dos casos ocorre dentro do ambiente familiar. Na Amazônia Legal, 65% das ocorrências acontecem na própria residência da vítima. Entre crianças de até 4 anos, o percentual sobe para 72,5%.

A chefe do escritório do Unicef no Pará, Mariana Machado Rocha, afirmou que muitas situações acontecem de forma silenciosa e dentro de espaços de confiança. Por isso, ela defende o fortalecimento das famílias, das escolas e da rede de proteção para identificar sinais precoces e ampliar o acolhimento às vítimas.

O Unicef também informou que atua nos 143 municípios paraenses participantes do Selo Unicef, apoiando ações integradas entre saúde, educação, assistência social, Conselhos Tutelares e demais órgãos responsáveis pela proteção de crianças e adolescentes.

Fonte: Diário Do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 20/05/2026/15:36:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5531984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*